



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**10 de janeiro de 2018**













## Notícias do Dia Estado "UFSC divulga lista dos aprovados"

UFSC divulga lista dos aprovados / Vestibular 2018 / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Resultado / Matrículas



FOTOS DANIEL QUEIROZANO

Candidatas aprovadas no Vestibular comemoraram a conquista no campus, com ovos e farinha

# UFSC divulga lista dos aprovados

**Diferente** de outros anos, a relação com 4.551 nomes está apenas no site do Vestibular 2018 da universidade

**DARIELE GOMES**  
dariele.gomes@noticiasodia.com.br

Em um ano diferente dos demais, quando as listas dos aprovados do Vestibular da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) eram fixadas nas paredes do ginásio de esporte, que está em reforma, o resultado foi divulgado na manhã de ontem no site [vestibular2018.ufsc.br](http://vestibular2018.ufsc.br). Mas nem isso e a forte chuva impediram que alunos, familiares e professores de cursinhos acompanhassem o resultado no campus da Trindade. São 4.551 aprovados.

Entre eles, o número 1. Matheus Cercal Lazzaris, 21 anos, morador de Florianópolis, foi o

primeiro colocado no ranking geral do Vestibular 2018 da UFSC. Ele passou para o curso de medicina, que teve 2274 candidatos por vaga, e contou que estava há três anos sonhando com a aprovação. "Estudava no cursinho e em casa, sozinho. Sempre falaram que eles ligavam para os dez primeiros e não recebi nenhuma ligação. Não recebi nada e estava nervoso e não esperava o primeiro lugar", disse.

O pai, Pedro Lazzaris, 60, não escondeu o orgulho pela conquista de Matheus. "Ele já havia estudado um semestre numa universidade particular do Paraná, mas era caro e tivemos que trancar o curso. Ele é um guerreiro, focado. Estou

muito feliz", afirmou.

Para Líliah Maria do Carmo, 18, a vitória da aprovação é uma superação de ter sido reprovada no vestibular do ano passado. "Já havia tentado medicina e não tinha conseguido. É uma frustração grande que só se supera com a vitória. Agora estou feliz", contou.

Laura Batista de Oliveira, 19, que ficou em sexto lugar no ranking geral e também vai cursar medicina, comemorou a conquista. "Fiz cursinho, estudei muito de forma independente. É preciso ter muito foco para conseguir e aprender que os 'hãos' acontecem, pois eu já havia tentando antes e não tinha conseguido. A ficha ainda não caiu", disse. ●

## Períodos de matrículas

■ Para o ingresso em março são 2.542 vagas e, em agosto, mais 2.009 vagas, totalizando 4.551 vagas. Os aprovados, independente do semestre letivo em que iniciarão o curso, deverão fazer a matrícula de acordo com datas, locais e procedimentos constantes no site do Vestibular. Entre os dias 22 e 25 de janeiro serão recebidas as matrículas on-line e, de 19 a 22 de fevereiro, será o período de matrícula presencial nas coordenadorias de curso.



Matheus, o número 1 geral, com o pai, Pedro

## Notícias do Dia Região "Índios pedem nova investigação"

Índios pedem nova investigação / Marcondes Namblá / Violência / Justiça / Xoclungue / Prisão preventiva / Gilmar César de Lima / Protesto / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Laklãõ Xokleng / Morte

FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2018 **NOTÍCIAS DO DIA Região.15**

# Índios pedem nova investigação

**Lideranças** catarinenses promovem protesto hoje no local da morte do professor Marcondes Namblá, em Penha

**MARCOS HOROSTECKI**  
SCNews Editora

Lideranças indígenas de todo o Estado e até de outras regiões do País são esperadas hoje, às 14h, em Penha, no Litoral Norte, para um ato de protesto contra a violência e por justiça no caso do professor da etnia xoclungue, Marcondes Namblá, 38. Ele foi morto a pauladas na noite de Ano Novo e o crime ainda não foi totalmente esclarecido na opinião do movimento indigenista.

A Polícia Civil pediu a prisão preventiva de Gilmar César de Lima, 22, reconhecido por testemunhas que teriam flagrado o crime. Ele continua fofagido e teria justificado à essas testemunhas que o professor teria mexido com o cachorro dele. Essa versão não é aceita pelas lideranças indígenas, que associam a morte ao preconceito e violências gratuitas impostas às comunidades que residem próximo do litoral de Santa Catarina.

O ato de protesto marcado para hoje conta com o apoio de estudantes, professores e colegas de Namblá na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Eles prometem ir até Penha vestidos de guerreiros, em apoio às demais etnias indígenas presentes. Líderes espirituais farão um ritual para que o alma de Namblá retorne a sua aldeia e para que seu espírito siga em paz. Até ontem, apoiadores da causa indígena, professores e estudantes ainda buscavam ajuda financeira para contratar o transporte e a alimentação para os participantes.

O cacique da reseva Xoclungue em José Boiteux, onde Namblá morava, Tucun Gakran, disse que a dor é grande entre familiares do professor, assim como a revolta da comunidade indígena. "Ficou muito difícil para mim depois da morte. Ele era meu primo e faz muita falta por aqui. Queremos que pare essas injustiças contra os povos indígenas", destacou.

**“ Não temos confiança na Polícia Civil de Santa Catarina. Queremos que haja interferência federal para que o culpado seja de fato punido e o crime esclarecido.”**

Tucun Gakran, cacique da reserva de José Boiteux

Promotoria promete apoio

Em um encontro na Procuradoria da República, na Capital, as lideranças indígenas do Estado conseguiram que o MPF (Ministério Público Federal) passe a acompanhar a investigação sobre o assassinato de Namblá. "Fomos pedir a interferência do promotor porque não temos confiança na Polícia Civil de Santa Catarina. Queremos que haja interferência federal para que o culpado seja de fato punido e o crime esclarecido", explicou Gakran.

O procurador-chefe da Procuradoria da República em Santa Catarina, Darlan Airtton Dias, deve abrir um Procedimento de Investigação Criminal (PIC) para que sejam averiguadas as causas do assassinato. Namblá, era uma espécie de juiz na aldeia e trabalhava para perpetuar a língua Laklãõ Xokleng, ensinando na reserva onde vivia e que é considerado o último reduto da etnia no Brasil.

O professor estava em Penha no final de ano para conseguir uma renda extra vendendo picolés com um grupo de indígenas xoclungues. Na noite anterior ao crime ele publicou em seu perfil na rede social que alguém o tinha deixado muito triste e que não seria uma virada de ano feliz.

## Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira "Alívio no HU"

Alívio no HU / Hospital Universitário / UFSC / Repasse / Secretaria de Estado da Saúde / Ministério da Saúde / Ministério da Educação / Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais / Maria de Lourdes Rovaris / Ebserh / Funcionários

### ALÍVIO NO HU

A virada do ano foi positiva para o Hospital Universitário da UFSC. A Secretaria de Estado da Saúde repassou em 2017 R\$ 1,5 milhão e o Ministério da Saúde, outro R\$ 1 milhão. E o Ministério da Educação transferiu ontem R\$ 887.927,78 do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais. A diretora Maria de Lourdes Rovaris esteve em Brasília e trouxe boas notícias. A Ebserh autorizará em fevereiro a contratação de novos funcionários.

## Diário Catarinense Segurança

“Indígenas pedem que PF investigue homicídio”

Indígenas pedem que PF investigue homicídio / Marcondes Namblá / Morte / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Ex-aluno / Xokleng / Gilmar César de Lima / Prisão decretada / Ato ecumênico / Laklãnõ / Alexandre Marino / Reitor em exercício / Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / Protesto / Laklãnõ Xokleng / Guarani / Kaingang / Antonella Tessinari

### SEGURANÇA



Morte de Marcondes Nambla foi lembrada por amigos, colegas e professores em ato ecumênico promovido na UFSC

# Indígenas pedem que PF investigue homicídio

**LIDERANÇAS** encaminham solicitação ao Ministério Público Federal e contestam versão por motivo fútil. Suspeito do crime permanece foragido

**ÂNGELA BASTOS**  
angela.bastos@somosnsc.com.br

Lideranças indígenas procuraram o Ministério Público Federal, na segunda-feira, para pedir que a Polícia Federal também investigue a morte de Marcondes Nambla, 36 anos. Os Xokleng não aceitam a versão de que o assassinato tenha ocorrido por motivo fútil (desentendimento por causa do cachorro do suspeito). Eles sugerem que a morte tenha outra motivação. A expectativa é que na sexta-feira o procurador-chefe do MP no Estado, Darlan Dias, esteja na área de José Boiteux para ouvir indígenas.

Nambla foi morto a pauladas na praia de Penha, Norte de SC, no primeiro dia do ano.

Identificado por imagens de câmeras e tendo assumido a autoria para testemunhas, Gilmar César de Lima, 23, teve a prisão decretada, porém, ainda não foi localizado pela polícia.

– A gente não entende que tenha sido um crime à toa, que o matador estivesse ali por acaso com o cachorro. Se foi assim, que a polícia prove e se faça justiça – disse o cacique presidente Tucun Grakan.

Um ato ecumênico promovido ontem na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) homenageou o indígena, ex-aluno da instituição. Familiares, amigos, colegas e professores exigiram justiça. Nambla se formou na instituição em 2015 e desenvolvia atividades de ensino na escola Laklãnõ. O reitor em exercício Alexandre Mari-

no entregou um documento à família, um louvor ao indígena.

Hoje, estudantes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica, da UFSC, farão um ato cerimonial e um protesto, às 14h, no local onde o indígena foi morto (Avenida Eugênio Krause). O evento recebeu o apoio de outras etnias além do povo Laklãnõ-Xokleng, como Guarani e Kaingang.

A orientadora de Nambla no curso de licenciatura, Antonella Tessinari, lembrou que, antes do Natal, ele entrou em contato para buscar referências bibliográficas à elaboração de um projeto de mestrado.

– A gente sempre quer que os alunos nos superem, e era isto que ele vinha fazendo – comentou.

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Refugiados"

Refugiados / Grupo de Apoio a Imigrantes e Refugiados / Voluntários / UFSC

**Refugiados**

O Grupo de Apoio a Imigrantes e Refugiados em Florianópolis e região está buscando voluntários para aulas de conversação com os estrangeiros que chegam nessa situação. É uma continuidade do projeto de ensino de língua portuguesa para falantes de árabe, da UFSC, e a iniciativa quer garantir um curso de verão durante as férias. O email de contato é [circulos-dehospitalidade@gmail.com](mailto:circulos-dehospitalidade@gmail.com).

**Diário Catarinense**  
**Cacau Menezes**  
"Aquele abraço"

Aquele abraço / UFSC / Vestibular / Pais

**AQUELE ABRAÇO**  
**Quero cumprimentar**  
**a todos os pais que**  
**ontem abraçaram seus**  
**filhos aprovados no**  
**difícilimo vestibular da**  
**UFSC, dando-lhes o que**  
**imagina ser o melhor**  
**presente da vida para**  
**um pai.**

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Sorteio da obra "Precisamos falar sobre a Defensoria Pública"](#)

[Filme "Muito Romântico" abre a programação de 2018 da Sessão  
cinemática, no CIC](#)

[Capacidade ociosa: como aproveitar melhor nossas máquinas?](#)

[Sessão Cinemática abre programação de 2018](#)

[Queda de árvore deixa moradores sem energia elétrica no bairro  
Coqueiros, em Florianópolis](#)

[Indígenas protestam no local da morte do professor xoclenque em  
Penha, no litoral norte](#)

[Indígenas fazem cerimônia religiosa e protesto contra morte de  
índio espancado em Penha](#)